Algaroba

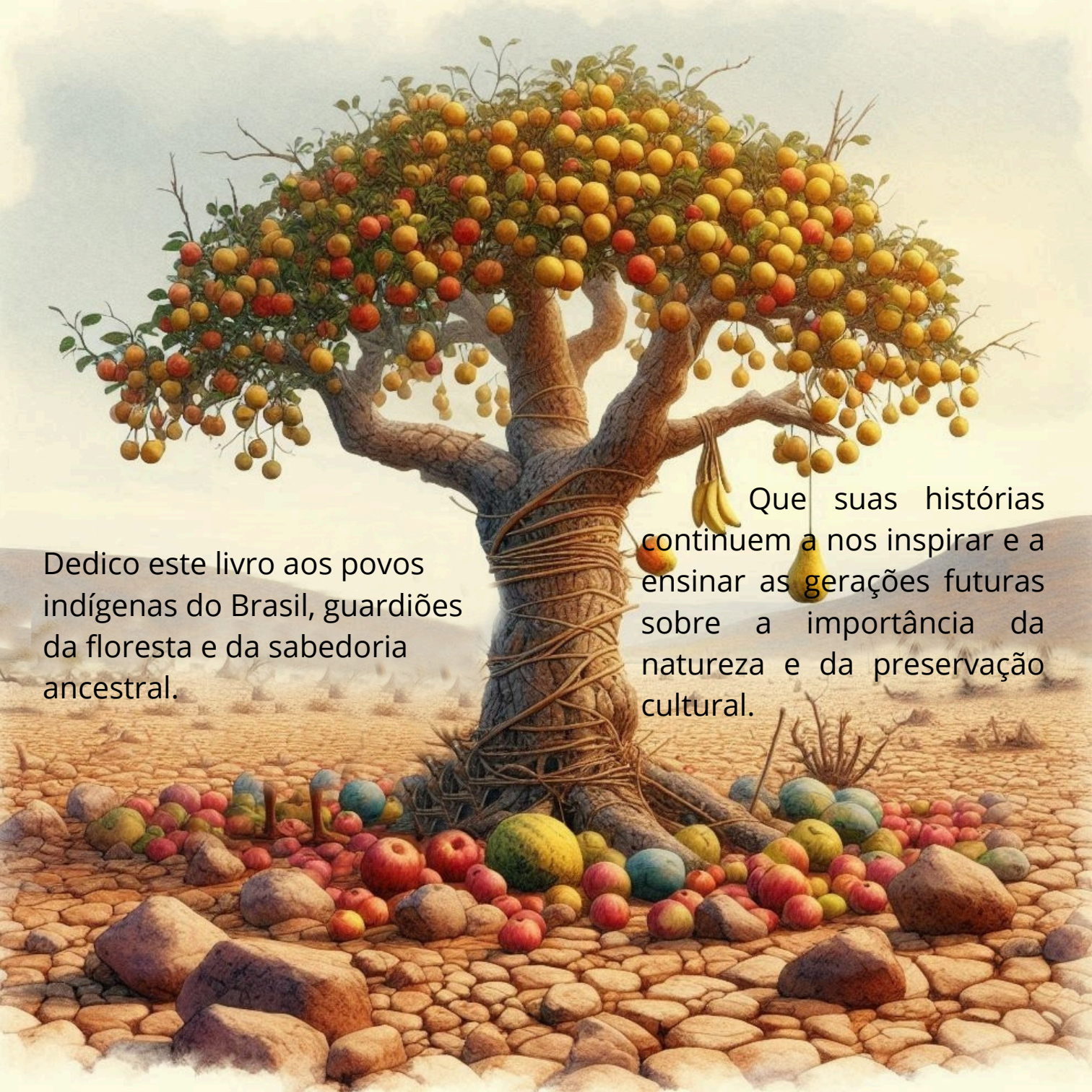
A Mãe das Árvores

GIGI Anhelli



Título original
Algaroba
A Mãe das Árvores
Copyright Gigi Anhelli 2024
Reservam-se os direitos dessa edição à
Regina Célia Anhelli
gigi.anhelli24@gmail.com
ISBN 978-65-01-17307-8
ilustrações e capa : Gigi Anhelli
com ajuda de Copilot - assistente de inteligência artificial

Anhelli, Gigi
Algaroba
A Mãe das Árvores
Gigi Anhelli



Dedico este livro aos povos indígenas do Brasil, guardiões da floresta e da sabedoria ancestral.

Que suas histórias continuem a nos inspirar e a ensinar as gerações futuras sobre a importância da natureza e da preservação cultural.

Além de serem fundamentais para a vida na Terra, as árvores possuem um significado profundo e simbólico em diversas culturas ao redor do mundo, sendo associadas à fertilidade da terra e à renovação da vida. A lenda da Mãe das Árvores é uma das muitas histórias fascinantes dos povos indígenas do Brasil.




Contam os Caraíbas que, no começo dos tempos, as coisas eram diferentes; os homens e os animais falavam a mesma língua e viviam em harmonia.



Mas, no princípio da criação, a terra era estéril, não produzia nada. O solo era seco e rachado e não existiam árvores.



A única árvore que florescia no mundo era a Algaroba.

A Algoroba dava todas as espécies de frutos.

Na mesma árvore nasciam goiabas, bananas, caju, cupuaçu, mangas, açaí, pitangas, jabuticabas.


Muito se falava na Algaroba, contavam muitas histórias, mas ninguém nunca havia visto tal árvore.

Um belo dia os índios notaram que a anta estava muito esquisita, gorda, satisfeita e com um sorrisinho maroto. Logo perceberam que a anta estava escondendo alguma coisa e eles começaram a desconfiar que ela havia encontrado a árvore Algaroba. Para falar a verdade, tinha mesmo. Mas a anta era muito egoísta e comia sozinha todos aqueles frutos deliciosos.




Os indígenas, famintos e curiosos, mandaram o pica-pau seguir a anta e descobrir o seu segredo. Mas ela era muito esperta e conseguiu despistar o pobre pássaro.